

Fabiana Gama Viana

De: NIPEenergia [nipeenergia@nipeunicamp.org.br]
Enviado em: segunda-feira, 4 de julho de 2011 10:32
Para: nipeenergia@nipeunicamp.org.br
Assunto: NIPEenergia - Número 805



**Informativo Eletrônico
do NIPE - UNICAMP**
Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético

Campinas, 04 de Julho de 2011. (Número 805)

Todas as edições do NIPEenergia estão disponíveis na íntegra no site do NIPE: www.nipeunicamp.org.br

SIGA O NIPE PELO TWITTER!

O NIPE/Unicamp agora está no Twitter. Acompanhe posts sobre os eventos do NIPE, editais de P&D e oportunidades de emprego e concursos públicos no setor. [Clique aqui](#) e torne-se um seguidor do NIPE no Twitter.

MURAL

OPORTUNIDADES

Oportunidade em projeto de eficiência energética

Vaga oferecida pela Embaixada Britânica. O prazo para envio de currículos é 06 de julho de 2011, até às 12h. Para mais informações, [clique aqui](#).

FEEC/Unicamp seleciona docente

A Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação da Unicamp abriu concurso para Professor Doutor nas áreas de Telecomunicações e Telemática. As inscrições vão até 28 de julho de 2011. [Clique aqui](#) para acessar o edital.

Concurso Público para Professor Substituto, junto ao Campus Experimental de Sorocaba/UNESP – Vagas para Engenharia Ambiental e Engenharia de Controle e Automação

As inscrições serão recebidas no período de 20 de junho a 1º de julho de 2011, em dias úteis, no horário das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 16:00 horas, na Área de Comunicações da Seção Técnica de Apoio Administrativo do Campus Experimental de Sorocaba, SP. Mais informações e editais: <http://www.sorocaba.unesp.br/noticias/?n=369>

Braskem abre processo seletivo para bolsas de estudo de mestrado e doutorado

Com o objetivo de captar ideias e talentos nas universidades, a Braskem está patrocinando 10 bolsas de mestrado e 10 de doutorado nos valores de R\$1.500 e R\$2.500 por mês, respectivamente para estudantes de todo Brasil que estejam exclusivamente dedicados à pesquisa. Para participar, é preciso que o candidato já esteja cursando Mestrado ou Doutorado em qualquer universidade do Brasil e tenha dedicação exclusiva à pesquisa. Os interessados deverão se inscrever pelo site da Braskem até o dia 15 de julho - www.braskem.com.br/bolsas - os trabalhos escolhidos serão divulgados a partir da segunda semana de setembro.

Bolsa de Mestrado - Planejamento energético e otimização de recursos

O projeto de P&D "Planejamento Integrado de Recursos (PIR) Energéticos e Hídricos Visando a Gestão da Bacia do Alto Tietê-Represa Billings", que será desenvolvido pelo NIPE/Unicamp com financiamento da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (EMAE), está oferecendo uma bolsa de mestrado. Os interessados devem enviar currículo para o prof. Gilberto Jannuzzi, coordenador do projeto, através do e-mail jannuzzi@fem.unicamp.br.

Bolsa de Estudo – Mudanças Climáticas e Água

Estão disponíveis 7 bolsas de estudo em Mudanças Climáticas e Água para alunos matriculados em cursos de mestrado e doutorado. Mais informações: www.idrc.ca/Adaptation-H2O.

[Veja mais oportunidades no site do NIPE!](#)

EVENTOS

5º Simpósio de Tecnologia de Produção de Cana-de-Açúcar

06 a 08 de Julho de 2011

Piracicaba – SP

Mais informações: [clique aqui](#)

ICHS 2011

International Conference on Hydrogen Safety

Enabling Progress and Opportunities

12 a 14 de Setembro de 2011

São Francisco – Califórnia – EUA

Mais informações: [clique aqui](#)

NOTÍCIAS

Brasil tem três trabalhos em Congresso Internacional sobre Hidrogênio

Fonte: Setor de Divulgação e Eventos NIPE/Unicamp (01/07/2011)

O Brasil terá três trabalhos apresentados oralmente na ICHS 2011 - International Conference on Hydrogen Safety. Um dos artigos - *Hydrogen Safety Activities in Brazil*, de autoria de Cristiano da Silva Pinto, Newton Pimenta e Ennio Peres da Silva, da Unicamp - será apresentado na sessão plenária de abertura do evento, o que demonstra o elevado grau de interesse pelo Brasil e para que este se torne membro da International Energy Agency (IEA) e Hydrogen Implementing Agreement (IEA-HIA). Já os outros dois

trabalhos serão apresentados no decorrer do evento: *Licensing a Fuel Cell Bus and a Hydrogen Fuelling Station in Brazil*: também de Newton Pimenta e Cristiano da Silva Pinto e *Hydrogen Risk Assessment in Sao Paulo State - Brazil, SP*: de Sandro Tomaz e Giuseppe Michelino, da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), e Newton Pimenta, da Unicamp. A conferência será realizada de 12 a 14 de setembro de 2011, em São Francisco, Califórnia, nos Estados Unidos. Para mais informações sobre a ICHS 2011, [clique aqui](#).

PARA DOWNLOAD

Eficiencia institucional de los programas nacionales de eficiencia energética: los casos del Brasil, Chile, México y el Uruguay

Fonte: CEPAL (Maio de 2011)

Está disponível para *download* o documento "Eficiencia institucional de los programas nacionales de eficiencia energética: los casos del Brasil, Chile, México y el Uruguay", produzido dentro do projeto "Diálogo Político sobre Eficiencia Energética y Energías Renovables". O trabalho foi desenvolvido pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) em parceria com o Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e financiado pelo Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha. O professor Gilberto De Martino Jannuzzi, coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (NIPE) da Unicamp, foi um dos autores do estudo. Para acesso ao documento, [clique aqui](#).

OPINIÃO 1

A luz ainda não chegou às agências reguladoras

Fonte: Brasil Econômico (14/06/2011)

Por Costábile Nicoletta - Diretor Adjunto do Brasil Econômico

A capital paulista possui uma concessionária que presta serviço de eletricidade. Chama-se AES Eletropaulo. A companhia é fiscalizada por duas entidades, uma de âmbito estadual, chamada Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps), outra de âmbito federal, denominada Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Mas parece que nem isso é suficiente para que os paulistanos não tenham problemas com força e luz. [Leia mais](#)

OPINIÃO 2

Crescimento e tecnologia são prioridades para a bioenergia

Fonte: Folha de S. Paulo (17/06/2011)

Por José Carlos Grubisich - presidente da ETH Bioenergia

A cidade de São Paulo sediou, na semana passada, um dos principais eventos do mundo voltados para os biocombustíveis, o Ethanol Summit 2011, realizado pela Unica (União da Indústria da Cana-de-Açúcar).

O evento foi uma oportunidade para reunir diversos agentes da cadeia da bioenergia: fornecedores, produtores, distribuidoras, instituições financeiras, órgãos reguladores e governo.

Foi importante momento de reflexão para avaliar o desenvolvimento do setor (um sucesso nos últimos anos) e identificar caminhos para superar o desafio de crescimento na próxima década.

Houve um alinhamento entre os atores da cadeia de bioenergia no sentido de que o setor precisa de um novo ciclo de investimentos para expandir a capacidade produtiva, agrícola e industrial, e elevar a oferta de etanol.

Além da implantação de novas unidades -modernas, competitivas, sustentáveis e integradas na cogeração de grandes volumes de energia elétrica-, ficou claro que o aumento da produção não se dará apenas de forma quantitativa, mas, sobretudo, com ganhos de eficiência em todas as etapas de produção.

Sob essa ótica, ganham força as empresas e os institutos de pesquisa que dedicam recursos e esforços no desenvolvimento de novas tecnologias.

Nos próximos anos, essas tecnologias permitirão elevar substancialmente a produtividade dos nossos canaviais, além de disponibilizar, a partir da biomassa, biocombustíveis de segunda e terceira gerações e outros produtos de maior valor agregado. Essa visão sobre o potencial do etanol está alinhada com o "Plano Decenal de Expansão da Energia 2020", divulgado pelo Ministério de Minas e Energia na semana passada.

O PDE prevê aumento da demanda anual por etanol dos atuais 27 bilhões para 73 bilhões de litros em 2020, sendo 66 bilhões destinados ao mercado interno e 7 bilhões ao externo, principalmente para EUA e Europa.

Nesse contexto, o PDE prevê, para os próximos dez anos, aumento da participação da energia de biomassa (etanol e energia elétrica) na matriz energética brasileira, passando de 18% para 22%, e se consolidando como a segunda mais importante fonte de energia do país.

Essa visão positiva compartilhada pelos participantes do Ethanol Summit, somada à recente decisão de delegar a supervisão do setor à Agência Nacional do Petróleo, deve estimular um profundo diálogo entre governo e iniciativa privada.

O objetivo é que o Brasil crie as condições que permitam que esse novo ciclo de investimentos seja realizado de imediato.

Outra importante observação é que não existe nenhuma limitação objetiva para que o Brasil lidere a produção de biocombustíveis.

Hoje, a cultura da cana ocupa apenas 2,5% das terras aráveis do país, livre do falso dilema entre energia e alimentos.

Novas fronteiras agrícolas receberão a expansão dos canaviais e, nesse contexto, torna-se fundamental que o investimento já anunciado no alcoolduto atenda rapidamente as regiões produtoras no Centro-Oeste.

As conclusões do Ethanol Summit são excelentes notícias para os brasileiros.

Os investimentos nos próximos dez anos poderão atingir entre R\$ 80 bilhões e R\$ 100 bilhões, gerando empregos qualificados, desenvolvendo tecnologia e contribuindo com o planeta por meio de um combustível limpo, renovável e competitivo.

ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

Em busca de menores custos

Fonte: Ambiente Energia (28/06/2011)

Especialistas do IEEE acreditam que, nos próximos 10 anos, os sistemas solares fotovoltaicos podem se tornar a alternativa mais econômica para geração de eletricidade, mesmo na comparação com os combustíveis fósseis. Eles apontam que, para isso, a indústria global deve continuar melhorando a eficiência das tecnologias de células solares PV e criar economias de escala para reduzir ainda mais os custos de fabricação. O IEEE tem algumas iniciativas para incentivar esses avanços. [Leia mais](#)

MUDANÇA

CGEE tem novo presidente

Fonte: CGEE (29/06/2011)

Em reunião realizada na última terça-feira (28/06), o Conselho de Administração do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), após apreciar as considerações do Comitê de Busca para presidente, indicou o professor Mariano Francisco Laplane para substituir Lucia Carvalho Pinto de Melo na condução das atividades do Centro. Hoje o cientista social e econômico, natural da Argentina, é diretor do Instituto de Economia da Unicamp e atua principalmente nas áreas de competitividade industrial, política industrial e de inovação, Mercosul, integração econômica, investimento direto estrangeiro e indústria automobilística. A posse ainda não tem data definida.

DESMATAMENTO**Amazônia perdeu 268 km² de floresta em maio****Fonte: Portal Exame (30/06/2011)****Por Luana Lourenço**

Depois do avanço do desmatamento em março e abril deste ano, o ritmo da derrubada na Amazônia Legal (todos estados da Região Norte e parte do Maranhão e de Mato Grosso) caiu em maio, de acordo com os dados do Sistema de Detecção em Tempo Real (Deter), divulgados hoje (30), pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). [Leia mais](#)

Caso deseje não receber mais o Informativo Eletrônico do NIPE, favor responder este e-mail solicitando a retirada do seu (s) endereço (s) de E-mail (s).

Setor de Divulgação e NIPEventos
Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético - NIPE/Unicamp
Rua Cora Coralina, 330 - Campus Unicamp / CEP: 13083-896 - Campinas - SP
Fone: (19) 3521-1718 / 3521-1720
Skype: nipe2010 Twitter: NIPEunicamp
nipeenergia@nipeunicamp.org.br / www.nipeunicamp.org.br

The logo for NIPE (Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético) features the word "nipe" in a lowercase, sans-serif font. The letters "ni" are in a dark grey color, while the "pe" is in a lighter grey. A small orange circle is positioned above the letter "i".